

Perfil das Farmácias com Manipulação Homeopática dos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro: Questionário de Avaliação das Técnicas de Impregnação de Glóbulos

Mariana Santos Pinheiro¹, Sheila Garcia²

Resumo

No Brasil, conta-se com literatura de referência, reconhecida pelo Ministério da Saúde, para o preparo de medicamentos homeopáticos, a Farmacopeia Homeopática Brasileira. A publicação do Manual de Normas Técnicas para farmácia homeopática (MNT), da Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas, com suas atualizações e correções referentes à farmacotécnica homeopática, veio a atender uma necessidade do farmacêutico homeopata. Este trabalho realizou um levantamento junto às farmácias com manipulação homeopática, com relação à impregnação de glóbulos, nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, utilizando um questionário com perguntas diretas específicas. Foi concluído que existe uma tendência das farmácias em utilizar as técnicas que constam na 3ª edição do MNT.

Palavras-Chave

glóbulos - farmacotécnica homeopática - impregnação

Introdução

No Brasil, conta-se com a Farmacopeia Homeopática Brasileira, reconhecida pelo Ministério da Saúde, para o preparo de medicamentos homeopáticos.¹ A publicação do Manual de Normas Técnicas para farmácia homeopática², da Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas (ABFH), com suas discussões e atualizações referentes à farmacotécnica homeopática realizada pelos membros da Comissão Científica da ABFH, veio a atender uma necessidade do farmacêutico homeopata.

A esse respeito, Gutierrez e colaboradores realizaram uma pesquisa de campo, aplicando um questionário específico aos profissionais atuantes em farmácias do estado de São Paulo.³ Os resultados foram utilizados para atualizar o MNT, resultando em sua 3ª edição.⁴

O objetivo da presente pesquisa consistiu em traçar um perfil das técnicas utilizadas na impregnação de glóbulos nas farmácias com manipulação homeopática nos estados do Rio de Janeiro (RJ) e do Espírito Santo (ES), comparando esse perfil com a técnica preconizada na 2ª edição da FHB e na 3ª edição do MNT.

Abstract

In Brazil, the reference for the preparation of homeopathic remedies is Brazilian Homeopathic Pharmacopoeia, recognized by the Brazilian Board of Health. The Manual of Technical Norms for homeopathic pharmacy (MNT) is a publication of the Brazilian Association of Homeopathic Pharmacists (ABFH) and comprises all actualizations and corrections concerning homeopathic pharmacotechnics to attend the homeopathic pharmacists' needs. The present paper presents the results of a research conducted among homeopathic pharmacies in the states of Espírito Santo and Rio de Janeiro, concerning the impregnation of globules, using a questionnaire with direct and specific questions. It was concluded that pharmacies tend to comply with procedures described in MNT 3rd edition.

Keywords

globules - homeopathic pharmacotechnics - impregnation

Metodologia

Foi aplicado um questionário de oito perguntas a farmacêuticos atuantes em farmácias com manipulação homeopática dos estados do RJ e ES. (Tabela I)

Para a construção do questionário foi utilizado como base o questionário elaborado anteriormente por Gutierrez e cols, entretanto modificado, pois esse aponta para todas as formas farmacêuticas homeopáticas, enquanto que nossa pesquisa restringiu-se unicamente aos glóbulos. Foram acrescentadas outras questões com relação à técnica de impregnação de glóbulos.

No caso do RJ, o questionário foi aplicado para ser respondido de forma autônoma nas reuniões mensais de responsáveis técnicos de farmácias homeopáticas de todo o estado, que se realizam no pólo BioRio, dentro da Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ). Estas representaram um total de 14,7% de todas as farmácias do estado.

No estado de ES foram contabilizadas 58,8% das farmácias com manipulação homeopática.

1. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Farmácia (UFRJ); pinheiroms@terra.com.br

2. Professora Doutora da Faculdade de Farmácia (URFJ) - Laboratório de Controle de Qualidade de Fármacos e Medicamentos

Os questionários foram pessoalmente entregues em todas elas, respondidos autonomamente e recolhidos posteriormente.

Resultados

No RJ 100% dos questionários aplicados foram respondidos e no ES 76,9%, perfazendo um total de 40 avaliações. Os resultados encontram-se na Tabela 2.

Discussão

Na pesquisa quanto à composição dos glóbulos utilizados pelas farmácias caberia a seguinte pergunta: é realizado o controle de qualidade dos insumos inertes conforme preconiza a FHB 2ª edição? A grande maioria respondeu que conhece a composição dos glóbulos, mas será que essa composição é a descrita no laudo do fabricante? Foram realizados testes para identificar a composição dos glóbulos? Tem-se ainda, um percentual que não soube dizer qual a composição dos glóbulos. Esse último grupo está adquirindo glóbulos de fornecedores qualificados, que realizam análises de seus produtos?

A constatação do uso de diferentes tamanhos de glóbulos pelas farmácias dos dois Estados pode ser influenciada pela diferença de fornecedor do insumo para cada região, ou então, a preferência pessoal de cada farmácia. Os glóbulos dispensados em frasco de 15 ml contêm um número de glóbulos n.º. 5 superior ao de n.º. 7, em virtude do maior diâmetro deste último.

Quanto à concentração de impregnação e a forma como esta é realizada, simples ou tríplice impregnação, prevaleceram para ambos os estados a simples impregnação utilizando uma concentração de solução impregnante de 2 a 5% (v/p). Embora a FHB 2ª edição estabeleça que a forma de preparo seja a tríplice impregnação a 10% (v/p), constatou-se uma preferência pela forma de preparação sugerida pelo MNT 3ª edição. Outros resultados foram obtidos, sendo estas variações dos que são preconizados pela FHB 2ª edição e MNT 3ª edição. Isso reflete a capacidade das farmácias em realizarem adaptações para atender as suas necessidades.

Nas respostas obtidas pelo questionário observa-se que as farmácias que não utilizam uma fonte de calor para acelerar o processo de secagem dos glóbulos realizam a impregnação não só com baixo, mas também com alto percentual de solução impregnante. A dispensação de um glóbulo impregnado não completamente seco pode favorecer o crescimento de microrganismos no interior do frasco, devido à conjugação da umidade, a sacarose do

glóbulo e as más condições de manipulação e armazenagem por parte do usuário.

Quanto à graduação alcoólica utilizada para a solução de impregnação, existe uma predominância do uso de soluções a 70% (v/v), sendo esta a concentração preconizada pela FHB 2ª edição. Para as demais graduações, todas superiores a 70% (v/v), o seu uso pode ser justificado pela intenção de reduzir o tempo de secagem dos glóbulos impregnados.

A técnica de preparo que prevaleceu, para ambos os Estados, foi a que utiliza um vidro âmbar com capacidade maior que o volume ocupado pelos glóbulos. A FHB 2ª edição nada menciona a respeito de como deveria ser a técnica de impregnação. O oposto é observado no MNT 3ª edição, em que existem sugestões de onde os glóbulos poderiam receber a solução impregnante. A forma de preparação utilizada pela maioria das farmácias que responderam ao questionário foi à mesma sugerida pelo MNT 3ª edição.

Segundo o MNT 3ª edição, a farmácia deve validar a sua técnica de impregnação, independente de como esta seja realizada. Desse modo, verificou-se que mais de 60% das farmácias estão validando a sua técnica com o uso de uma solução corante. Isso é um reflexo da preocupação dos farmacêuticos com a qualidade do medicamento e a influência que o MNT exerce sobre as decisões com relação ao preparo de medicamentos homeopáticos.

Conclusões

Entre as farmácias homeopáticas pesquisadas nos Estados do ES e RJ foram detectadas semelhanças, tais como: a prevalência da técnica do vidro com volume superior ao volume ocupado pelos glóbulos, como forma de impregnação, e mais de 60% em cada Estado validaram a sua técnica de impregnação, pelo método visual com uso de corante. Uma preferência distinta ocorreu com relação à escolha do tamanho dos glóbulos: no Estado do RJ predomina o glóbulo n.º. 7 e no ES o glóbulo n.º. 5.

Existe uma forte tendência das farmácias com manipulação homeopática seguirem o descrito no MNT 3ª edição. Isto provavelmente é um reflexo do grande debate que ocorre nos congressos farmacêuticos, antes que seja publicada uma nova atualização do MNT.

Data de recebimento: 08/05/2006
Data da aprovação: 02/11/2006
Não foi declarado conflito de interesses.

artigo original

Tabela 1. Perguntas elaboradas para o questionário.

n°	perguntas elaboradas
1	Qual a composição dos glóbulos utilizados? (sacarose, sacarose e lactose)
2	Qual o tamanho dos glóbulos que você rotineiramente utiliza?(n° 3,5 ou 7)
3	Como você prepara medicamentos em glóbulos? (simples ou tríplice impregnação; e concentração utilizada)
4	Você utiliza alguma fonte de calor para acelerar a secagem dos glóbulos?
5	Qual a graduação alcoólica utilizada na solução de impregnação?
6	Três técnicas estão descritas a baixo. Qual a técnica que melhor se encaixa naquela que você utiliza? Especifique o recipiente: (Técnica 1: glóbulos são impregnados no mesmo frasco destinado à dispensação; Técnica 2: glóbulos são impregnados em recipientes com capacidade maior que o volume por eles ocupados; Técnica 3: glóbulos são colocados sobre papel Impermeável em forma de "barca" e impregnados)
7	Você validou a sua técnica de impregnação de glóbulos?
8	Em caso positivo, qual foi a forma de validação empregada? (visual com corante, visual sem corante)

Tabela 2. Relação porcentual das respostas por estado.

Perguntas	RJ (%)	ES (%)
1. Composição glóbulo	Sacarose:93,3	Sacarose:80
	Sacarose e lactose:3,3	Sacarose e lactose:20
	Desconhece: 3,3	Desconhece: 0
2.Tamanho dos glóbulos	No3:3,3	No3:0
	No5:33,3	No5:90
	No7:63,3	No7:10
3. Concentração e modo de impregnação	Simples 1%:0	Simples 1%:10
	Simples 2-5%: 80	Simples 2-5%: 20
	Simples 10%: 10	Simples 10%: 30
	Tríplice 10%: 3,3	Tríplice 10%: 20
	Tríplice 2-5%: 0	Tríplice 2-5%: 10
	Outras: 6,7	Outras: 10
4. Uso de uma fonte de calor para acelerar o processo de secagem	Sim: 40	Não: 60
	Sim: 60	Não: 40
5. Concentração de álcool utilizada na matriz de impregnação	Álcool 70%v/v: 72,4	Álcool 70-90% v/v: 13,8
	Álcool 90% v/v: 6,9	Álcool 95-96% v/v: 6,9
	Álcool 90% p/p: 0	Álcool 70%v/v: 50
	Álcool 70-90% v/v: 10	Álcool 90% v/v: 20
	Álcool 95-96% v/v: 10	Álcool 90% p/p: 10
6.Técnicas de impregnação	Técnica 1:10,3	Técnica 2:65,5
	Técnica 3:24,1	Técnica 1:0
	Técnica 2:90	Técnica 3:10
7. Estabelecimentos que validaram a técnica de impregnação	Sim: 65,5	Não: 35,5
	Sim: 60	Não:40
8. Forma de validação utilizada	Visual com corante: 84,	Visual sem corante: 15,1
	Visual com corante: 83,3	Visual sem corante: 16,7

Referências Bibliográficas

1. Farmacopeia Homeopática Brasileira. 2. ed. São Paulo: Atheneu; 1997.
2. Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas. Manual de normas técnicas para farmácia homeopática. 2. ed. São Paulo; 1995.
3. Gutierrez MA, Maciel RL, Kazama Y, Mauro MS, Silva MCF, Lunar R. O comportamento da farmácia homeopática em relação às técnicas apresentadas pelo Manual de Normas Técnicas 2° ed. e Farmacopeia Homeopática Brasileira, 2° ed.: uma visão do Estado de São Pulo. 58° Congresso Panamericano de Medicina Homeopática. Ribeirão Preto: novembro, 2001.
4. Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas. Manual de normas técnicas para farmácia homeopática. 3. ed. São Paulo; 2003.